

PLANO DE CONTINGÊNCIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL PLANCON



INUNDAÇÃO OU ENCHENTE

INUNDAÇÃO

(Transbordamento de um rio e/ou Canal de drenagem, atingindo as áreas marginais).

ENCHENTE OU CHEIA

(Aumento temporário do nível d'água no rio e/o canal de drenagem devido ao aumento da vazão, atingindo a cota máxima do canal, porém, sem transbordamento).

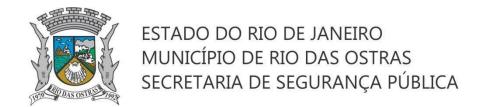
COBRADE: 1.2.1.0.0

RIO DAS OSTRAS

VERSÃO: 8.0 / 2024

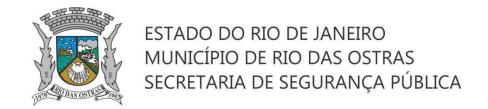
ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO: 20 DE SETEMBRO DE 2024

EXEMPLAR PERTENCENTE À COMDEC DE RIO DAS OSTRAS - RJ



Sumário

1. INTRODUÇÃO	3
1.1. DOCUMENTO DE APROVAÇÃO	3
1.2. PÁGINA DE ASSINATURAS	4
1.3. REGISTRO DE ALTERAÇÕES	5
1.4. REGISTRO DE CÓPIAS DISTRIBUÍDAS	6
1.5. INSTRUÇÕES PARA USO DO PLANO	7
1.6. INSTRUÇÕES PARA MANUTENÇÃO DO PLANO	7
2. FINALIDADE	
3. SITUAÇÃO E PRESSUPOSTOS	7
3.1. SITUAÇÃO	8
3.2. CENÁRIOS DE RISCO	
ÁREAS INUNDÁVEIS NO MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS	
3.2.1. Nome do risco: INUNDAÇÃO SEVERA MARGENS DO JUNDIÁ	
3.2.2. Nome do risco: INUNDAÇÃO MODERADA PARQUE SÃO JORGE	12
3.2.3. Nome do risco: INUNDAÇÃO MODERADA MARGENS DO CANAL DAS CORUJAS	1⊿
3.2.4. Nome do risco: INUNDAÇÃO SEVERA IMEDIAÇÕES DO CANAL DO	
MEDEIROS	16
4. PLANEJAMENTO DE AÇÕES	
4.1. AÇÕES DE MONITORIZAÇÃO ALERTA E ALARME	
4.2. AÇÃO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL	22
4.2.1. SOCORRO	
4.2.2. SOCORRO AÉREO	22
4.2.3. ASSISTÊNCIA E SAÚDE	22
4.2.4. ACOLHIMENTO SOCIAL	23
4.2.5. SEGURANÇA, TRÂNSITO E TRANSPORTE	23
4.2.6. AVALIAÇÃO DE DADOS E RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL	23
4.2.7. APOIO ADMINISTRATIVO, JURÍDICO E COMUNICAÇÃO	24
4.2.8. LIMPEZA, SANEAMENTO, ÁGUA, GÁS, ILUMINAÇÃO E TELECOMUNICA 24	ÇÕES
4.3. AÇÕES DE REGISTRO DE OCORRÊNCIAS	25
REGISTRO PRODEC - Ficha de Entrada de Ocorrências	26
REGISTRO PRODEC - RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS REGISTRADAS	26
5. ATRIBUIÇÕES, CONTATOS E RECURSOS DOS ÓRGÃOS MUNICIPAIS	27
6. ÓRGÃOS DE APOIO NAS RESPOSTAS	27
7. CLUBES DE SERVIÇO, ASSOCIAÇÕES, ENTIDADES FILANTRÓPICAS E RELIGIOSAS, GRUPOS DE ESCOTEIROS E VOLUNTÁRIOS:	29
8. MENSAGEM DO COORDENADOR GERAL DA DEFESA CIVIL	
9. ANEXOS	



1. INTRODUÇÃO

1.1. DOCUMENTO DE APROVAÇÃO

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para <u>INUNDAÇÕES</u>

<u>OU ENCHENTES</u> do Município de Rio das Ostras estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos direta ou indiretamente na resposta a emergências e desastres relacionados a estes <u>Eventos Naturais</u>.

O presente plano foi elaborado e aprovado pelos órgãos integrantes do Sistema Municipal de Defesa Civil de Rio das Ostras, identificados na página de assinaturas, os quais assumem o compromisso de atuar de acordo com a competência que lhes é conferida, bem como realizar as ações para a criação e manutenção das condições necessárias ao desempenho das atividades e responsabilidades previstas neste Plano.



1.2. PÁGÌNA DE ASSINATURAS

<u>NOME</u>	<u>TÍTULO DA AUTORIDADE</u>	ASSINATURA:
MARCELINO CARLOS DIAS BORBA	Prefeito do Município de Rio das Ostras	
DECIO MACHADO BORBA NETTO	Procurador Geral do Município de Rio das Ostras	
RICARDO SILVA LOPES	Secretário de Controle Interno	
DENILSON SANTA ROSA	Secretaria de Saúde	
GIOVANNI DA SILVA ZAROR	Secretário de Administração Pública	
JÚLIO CÉSAR DOS SANTOS MARINS	Secretário de Fazenda	
DANIEL MARTINS GOMES	Secretário de Manutenção de Infraestrutura Urbana Obras Públicas	
ROSIMARA VALADARES DE OLIVEIRA	Secretária de Assistência Social	
EVANDRO DA SILVA CARVALHO	Secretário de Segurança Pública	
MÁRIO ALVES BAIÃO FILHO	Secretaria de Gestão Pública	
MAURICIO HENRIQUE SANTANA	Secretário de Educação Esporte e Lazer	
IGOR DE CARVALHO PESSANHA	Secretária Desenvolvimento Econômico e Turismo	
NESTOR PRADO JÚNIOR	Secretário do Meio Ambiente Agricultura e Pesca	
PAULO CESAR VIANA	Secretário de Transportes Públicos, Acessibilidade e Mobilidade Urbana.	
CRISTIANE MENEZES REGIS	Presidente da Fundação Rio das Ostras de Cultura	
ALEXANDRE BELEZA ROMÃO	Presidente do Serviço Autônomo de Água e Esgoto	
JORGE MANOEL DA COSTA NOGUEIRA	Assessor Executivo (Defesa Civil)	





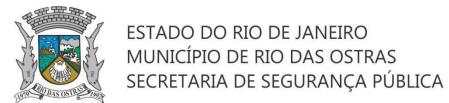
1.3. REGISTRO DE ALTERAÇÕES

DATA	ALTERAÇÃO	OBS:



1.4. REGISTRO DE CÓPIAS DISTRIBUÍDAS

NÚMERO	ÓRGÃO	DATA	ASSINATURA:
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			
21			
22			
23			



1.5. INSTRUÇÕES PARA USO DO PLANO

O presente Plano é estruturado de acordo com os seguintes tópicos: Introdução, Finalidade, Situação e Pressupostos, Operações, Atribuição de Responsabilidades, Administração e Logística e Anexos.

O Plano foi elaborado para ser aplicado na Área Urbana do município de Rio das Ostras. Para sua efetiva aplicação deverão ser utilizadas as instalações e percursos explicitamente considerados no planejamento e seus anexos.

1.6. INSTRUÇÕES PARA MANUTENÇÃO DO PLANO

Para melhoria do Plano de Contingência os órgãos envolvidos na sua elaboração e aplicação deverão realizar exercícios simulados conjuntos uma vez ao ano, sob a coordenação da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil emitindo relatório ao final, destacando os pontos do PLANCON que merecem alteração ou reformulação, as dificuldades encontradas na sua execução e as sugestões de aprimoramento dos procedimentos adotados. Com base nas informações contidas nos relatórios, os órgãos participantes reunir-se-ão para elaborar a revisão do plano, lançando uma nova versão, que deverá ser distribuída aos órgãos de interesse.

2. FINALIDADE

O presente documento tem por finalidade estabelecer as diretrizes das ações e as atribuições dos diversos Órgãos Municipais, visando à minimização do desastre, nas fases frente aos eventos de prevenção, preparação, resposta e adversos de INUNDAÇÃO (OU PROCESSOS HIDROLÓGICOS CORRELATOS), e o restabelecimento da normalidade. Padronizando as ações de socorro e incluindo ajuda humanitária e reabilitação de cenários, a fim de reduzir os danos e prejuízos decorrentes deste **Desastre Natural.**

3. SITUAÇÃO E PRESSUPOSTOS





O Plano de Emergência para **INUNDAÇÃO** do Município foi desenvolvido a partir da análise das avaliações e mapeamentos de riscos potenciais, e dos cenários de risco identificados como prováveis e relevantes, caracterizados como hipóteses de desastres. Levou-se ainda em consideração alguns pressupostos para o planejamento, que são premissas adotadas para este PLANCON, e consideradas importantes para sua compreensão e utilização.

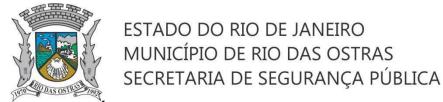
3.1. SITUAÇÃO

O Município de Rio das Ostras localiza-se no litoral norte do Rio de Janeiro, Região dos Lagos, ocupa uma área de 228,044 km² e o centro da cidade localiza- se a 22°31'37" de latitude sul e 41°56'42" de longitude oeste, a uma altitude de 4 metros. De acordo com o IBGE, seu crescimento populacional é considerado o maior do Estado, cerca de 11% ao ano, com mais de 90% de sua população habitando a Zona Urbana do município.

- POPULAÇÃO 156.491 pessoas (CENSO 2022)
- RENDA E FAIXA ETÁRIA Em 2021, o salário médio mensal era de 3.6 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 19.2%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 5 de 92 e 35 de 92, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 47 de 5570 e 1493 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, tinha 32.5% da população nessas condições, o que o colocava na posição 74 de 92 dentre as cidades do estado e na posição 4160 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

FONTE: IBGE - Censo Demográfico 2022

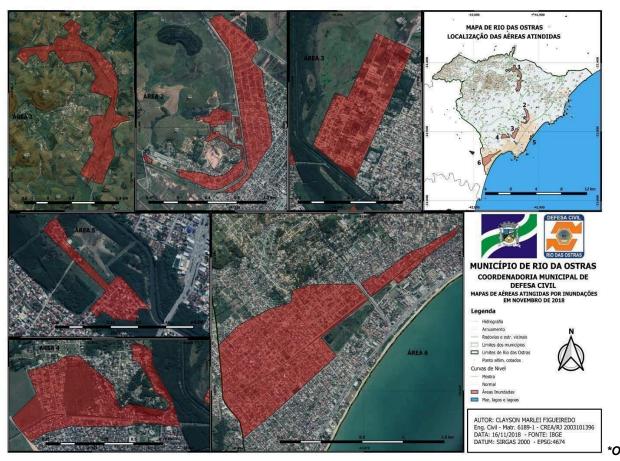




3.2. CENÁRIOS DE RISCO

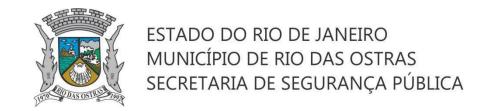
Após análise do município, algumas áreas foram destacadas como áreas de risco e descritas de forma a detalhar suas características e apresentar soluções para a minimização destes riscos, são elas:

ÁREAS INUNDÁVEIS NO MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS



Mapa contempla áreas inundáveis que não neste plano não foram mencionadas pois algumas destas áreas já estão inseridas no Plano de Contingência Para Alagamentos.





3.2.1. Nome do risco: INUNDAÇÃO SEVERA MARGENS DO JUNDIÁ

Local: Imediações do Rio Jundiá, atingindo a população inserida na malha urbana compreendida desde o ponto onde este curso d'água adentra o Bairro Residencial Praia Âncora, ao longo da Avenida Flor do Campo até o conjunto habitacional Cláudio Ribeiro.

Descrição: Região de topografia pouco acidentada com baixa permeabilidade. Área de média ocupação demográfica com predominância de edificações uni familiares de um pavimento.

Resumo Histórico: Local com episódios de inundação recorrentes, sempre em dias de alto volume pluviométrico ocorrido em curto espaço de tempo.

Fatores contribuintes: Pouca declividade para o escoamento do deflúvio, ocupação irregular de áreas ao redor do Rio Jundiá que naturalmente funcionavam como pontos de espraiamento deste curso, habitações precárias predominantemente de um pavimento, de população de baixa renda em locais de baixa cota em relação ao leito do rio, limpeza das margens do curso d'água e desassoreamento deste insuficiente, pouca infraestrutura pública, ausência de sistema de alerta e treinamento da comunidade.

Danos e Prejuízos Estimados: Risco de morte por afogamento, contágio de doenças transmitidas por contato com água contaminada, já que parte da região não conta com rede de coleta/tratamento do esgoto e pela presença de pequenas criações de animais. Prejuízos com bens móveis e imóveis públicos e particulares atingidos pela inundação.

Possíveis Ações de Prevenção: Criação de bacias de acumulação naturais na região fora da zona urbana situada à montante da área em tela. Manutenção periódica da limpeza das margens e do desassoreamento do Rio Jundiá e do curso onde este deságua (o Rio das Ostras). Fiscalização presente, evitando-se o surgimento de ocupações irregulares. Implantação de infraestrutura pública, como rede de esgoto, de drenagem, tanques de acumulação artificiais, unidades de





alocação emergenciais para população desabrigada e unidades de saúde. Conscientização da população e treinamento de voluntários, bem como treinamento dos órgãos integrantes do Sistema Municipal de Defesa Civil.

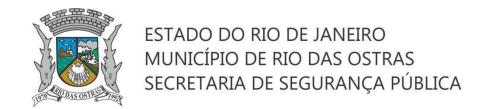
Ponto de Apoio: São locais considerados seguros para que os 11 moradores possam permanecer temporariamente no caso de chuva forte.

Ponto de Apoio desta Localidade: Escola Municipal Padre José Dilson Dórea



Resumo da área afetada. Imagem Google Earth, Foto do Banco de Dados COMDEC.





3.2.2. Nome do risco: INUNDAÇÃO MODERADA PARQUE SÃO JORGE

Local: Parte das ocupações conhecidas como Santa Ana e Parque São Jorge, localizadas nos pontos de espraiamento do Rio das Ostras, posicionadas na margem direita deste curso.

Descrição: Região de topografia pouca acidentada. Área de média taxa demográfica, com existência de edificações unifamiliares e multifamiliares, de um e dois pavimentos de baixo padrão predominantemente, composto basicamente de ocupações irregulares.

Resumo Histórico: Local com episódios de inundação recorrentes, sempre em dias de alto volume pluviométrico ocorrido em curto espaço de tempo.

Fatores Contribuintes: Ocupação irregular das áreas ao redor do Rio das Ostras que naturalmente funcionam como pontos de espraiamento desse curso d'água, com habitações precárias predominantemente de população de baixa renda em locais de pouca cota em relação ao leito do rio, limpeza das margens do curso d'água e desassoreamento deste insuficiente, pouca infraestrutura pública, ausência de sistema de alerta e treinamento da comunidade.

Danos e Prejuízos Estimados: Risco de morte por afogamento, contágio de doenças transmitidas por contato com água contaminada, já que a da região não conta com rede de coleta/tratamento do esgoto. Prejuízos com bens móveis e imóveis particulares atingidos pela inundação. Danos ambientais causados pela ocupação desordenada já se trata de uma região de mangue.

Possíveis Ações de Prevenção: Retirada das ocupações irregulares diretamente atingidas. Fiscalização presente evitando-se o surgimento de novas invasões. Implantação de infraestrutura pública como rede de esgoto, de drenagem, nos locais desprovidos fora da área diretamente atingida, unidades de alocação emergenciais para população desabrigada e unidades de saúde. Conscientização da população

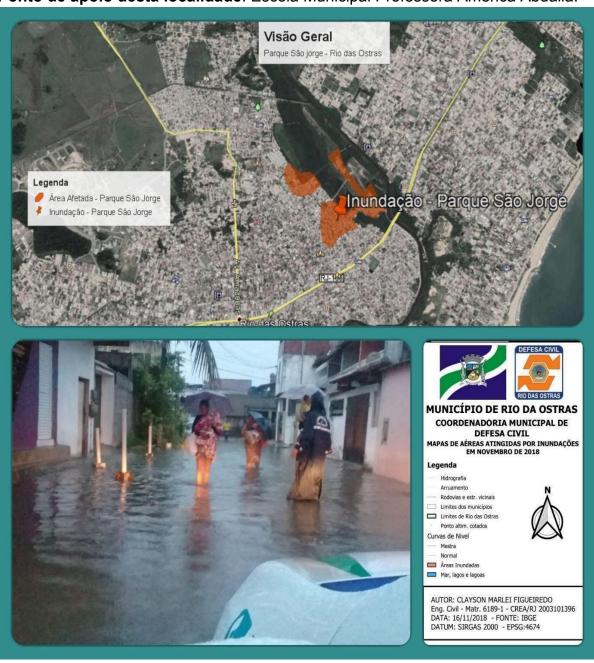




e treinamento de voluntários, bem como treinamento dos órgãos integrantes do Sistema Municipal de Defesa Civil. Manutenção periódica da limpeza das margens e do desassoreamento do Rio das Ostras.

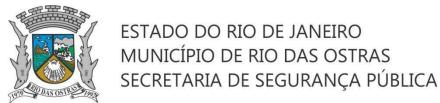
Ponto de Apoio: São locais considerados seguros para que os moradores possam permanecer temporariamente no caso de chuva forte.

Ponto de apoio desta localidade: Escola Municipal Professora América Abdalla.



Resumo da área afetada. Imagem Google Earth, Foto do Banco de Dados COMDEC.





3.2.3. Nome do risco: INUNDAÇÃO MODERADA MARGENS DO CANAL DAS CORUJAS

Local: Imediações do Canal das Corujas atingindo a população inserida na malha urbana compreendida entre a via conhecida Eixo Viário, passando pelo Loteamento Apicelo, ao longo da Rua Joaquim Mariano até o final da Rua Malvino José dos Santos, ambas no Bairro Nova Ostras. Cidade, próximo ao deságue que é feito no Rio das Ostras.

Descrição: Região de topografia pouca acidentada com baixa permeabilidade. Área de médio-alta ocupação demográfica, com predominância de edificações uni familiares, de um pavimento e dois pavimentos. · Resumo Histórico: Local com episódios de inundação recorrentes sempre em dias de alto volume pluviométrico ocorrido em curto espaço de tempo.

Fatores Contribuintes: Pouca declividade para o escoamento do deflúvio, ocupação irregular de áreas ao redor do Canal das Corujas que naturalmente funcionavam como pontos de espraiamento deste curso, habitações precárias, de população de baixa renda em locais de baixa cota em relação ao leito do canal, limpeza das margens do curso d'água e desassoreamento deste insuficiente, pouca infraestrutura pública, ausência de sistema de alerta e treinamento da comunidade.

Danos e Prejuízos Estimados: Risco de morte por afogamento, contágio de doenças transmitidas por contato com água contaminada, já que parte da região não conta com rede de coleta/tratamento do esgoto e pela presença de pequenas criações de animais. Prejuízos com bens móveis e imóveis públicos e particulares atingidos pela inundação.

Possíveis Ações de Prevenção: Criação de bacias de acumulação naturais na região fora da zona urbana situada à montante da área em tela. Manutenção periódica da limpeza das margens e do desassoreamento do Canal das Corujas e do curso onde este deságua, o Rio das Ostras. Fiscalização presente evitando-se o surgimento de ocupações irregulares. Implantação de infraestrutura pública como rede de esgoto, de drenagem, tanques de acumulação artificiais, unidades





de alocação emergências para população desabrigada e unidades de saúde. Consciencialização da população e treinamento de voluntários, bem como treinamento dos órgãos integrantes do Sistema Municipal de Defesa Civil.

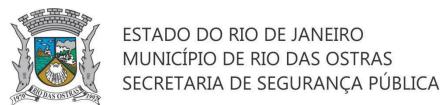
Ponto de Apoio: São locais considerados seguros para que os moradores possam permanecer temporariamente no caso de chuva forte.

Ponto de Apoio desta Localidade: *IMERO* – Instituto Municipal de Educação de Rio das Ostras.



Resumo da área afetada. Imagem Google Earth, Foto do Banco de Dados COMDEC.





3.2.4. Nome do risco: INUNDAÇÃO SEVERA IMEDIAÇÕES DO CANAL DO MEDEIROS

Local: Imediações do Canal de Medeiros atingindo a população inserida na malha urbana compreendida entre a Avenida Brasil no Bairro Extensão do Bosque, atingindo alguns trechos das Ruas Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia, situadas entre a as Ruas Rio Grande do Norte e Paraíba, até a Estrada Velha do Palmital no Bairro Cidade Praiana.

Descrição: Região de topografia pouca acidentada com baixa permeabilidade. Área de média ocupação demográfica com predominância de edificações uni familiares, de um e dois pavimentos.

Resumo Histórico: Local com episódios de inundações recorrentes sempre em dias de alto volume pluviométrico ocorrido em curto espaço de tempo.

Fatores Contribuintes: Pouca declividade para o escoamento do deflúvio, ocupação irregular de áreas ao redor do Canal de Medeiros onde naturalmente funcionavam como pontos de espraiamento deste canal, habitações precárias de população de baixa renda em locais de baixa cota em relação ao leito do canal, deposição de lixo no local, limpeza insuficiente, pontos críticos causados por obras públicas mas planejadas e mal executadas (como exemplo podemos citar, as travessias sob as estradas Serramar, Estrada Velha Palmital/ Rio Dourado e sob as pontes existentes ao longo do curso hídrico). Despejo irregular de esgoto "in natura" nos cursos d'água e pouca infraestrutura pública. Além de ausência de sistema de alerta e treinamento da comunidade.

Danos e Prejuízos Estimados: Risco de morte por afogamento, contágio de doenças transmitidas por contato com água contaminada, já que apesar de implantada rede de esgoto na região, existe ainda o despejo de efluentes não tratados no canal, prejuízos com bens móveis e imóveis públicos e particulares atingidos pela inundação.

Possíveis Ações de Prevenção: Consciencialização da população. Criação de bacias de acumulação artificiais, já que as existentes se mostraram com





capacidade de armazenamento insuficiente.

Intervenção nas travessias citadas com objetivo de se ampliar a vazão pelas mesmas. Manutenção periódica da limpeza das margens, do desassoreamento do leito e da limpeza dos elementos da rede de drenagem. Negociação com o Município de Casimiro de Abreu para que o mesmo faça a limpeza das margens e desassoreamento da porção do leito do Canal de Medeiros situada naquele município, fiscalização presente, evitando-se o surgimento de ocupações irregulares, implantação de infraestrutura pública, unidades de alocação emergências para população desabrigada e unidades de saúde.

Ponto de Apoio: São locais considerados seguros para que os moradores possam permanecer temporariamente no caso de chuva forte.

Ponto de Apoio desta Localidade: Escola Municipal Cidade Praiana / Escola Municipal Maria Teixeira de Paula.

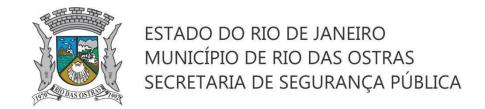






Resumo da área afetada. Imagem Google Earth, Foto do Banco de Dados COMDEC.





4. PLANEJAMENTO DE AÇÕES

Na organização de ações destas ocorrências, são feitos planejamentos de resposta junto às secretarias de Saúde, Transporte e segurança Pública e Defesa Civil, que traçam meios de agilizar o atendimento às vítimas pois precisamos contar com apoio de outros órgãos e de outros municípios. Para a utilização deste plano, admitem-se as seguintes condições e limitações presente:

O tempo de mobilização de todos os órgãos envolvidos neste plano é imediata, a partir da ciência do fato e comunicação da ocorrência. Deverá ser observado horário de pico no período matutino e noturno devido ao grande fluxo de veículos, atento para os dias especiais como grandes feriados e férias escolares por se tratar de cidade envolvida com turismo. Alguns acessos poderão ser modificados e trânsito desviado para manter a segurança das vítimas e equipe envolvida na assistência.

4.1. AÇÕES DE MONITORIZAÇÃO ALERTA E ALARME

A monitorização tem por objetivo prever a ocorrência de um desastre determinado, finalidade de:

- Reduzir o fator surpresa;
- Reduzir os danos e prejuízos;
- Otimizar as ações de resposta aos desastres;
- Minimizar as vulnerabilidades da população em risco.





TABELA DE ALERTAS - RISCO HIDROLÓGICO - CEMADEN-RJ - 2019/2020

	REDEC BAIXADA LITORÂNEA					
ESTÁGIO DE RISCO GATILHOS MONITORAMENTO HIDROLÓGICO PRECIPITAÇÃO DURAÇÃO		os		TEMPO DE		
		PRECIPITAÇÃO	DURAÇÃO	EFEITOS ESPERADOS	RECORRÊNCIA (ANOS)	
	Abaixo de 35 mm		1 hora			
VIGILÂNCIA	MUITO	Abaixo de 50 mm	4 horas	Pequenos empoçamentos nas vias;	TR < 2	
VIGILANCIA	BAIXO	Abaixo de 65 mm	12 horas	Sem previsão de variação nos níveis dos rios.	IK < 2	
		Abaixo de 75 mm	24 horas			
		Entre 35 e 50 mm	1 hora	Altura da lâmina d'água nas vias < 0.15 m;		
OBSERVAÇÃO	BAIXO	Entre 50 e 65 mm	4 horas	Pontos isolados de alagamentos;	2 < TR < 5	
OBSERVAÇÃO	BAIAU	Entre 65 e 75 mm	12 horas	Pequenos bolsões d'água em vias.	2 (18 (3	
		Entre 75 e 105 mm	24 horas	Baixa possibilidade de elevação dos níveis dos rios.		
		Entre 50 e 55 mm	1 hora	Altura da lâmina d'água nas vias entre 0,15 e 0,30 m;		
ATENÇÃO	MODERADO	Entre 65 e 80 mm	4 horas	• Diversos pontos de alagamentos e bolsões d'água em vias,	5 < TR < 10	
ATENÇAO	WIODENADO	Entre 85 e 100 mm	12 horas	dificultando o acesso de pedestres;	3 < 111 < 10	
		Entre 105 e 125 mm	24 horas	Elevação dos níveis dos rios acima do normal.		
				Altura da lâmina d'água nas vias entre 0,30 e 0,40 m,		
				Diversos pontos de alagamentos e bolsões d'água em vias, dificultando o acesso de veículos de pequeno porte;		
ALERTA	ALTO			Alta possibilidade de elevação dos níveis dos rios, com transbordamentos	10 < TR < 20	
		Entre 125 e 145 mm		em trechos de menor porte, causando inundações e atingindo comunidades ribeirinhas.		
		Acima de 65 mm	1 hora	Altura da lâmina d'água nas vias entre > 0,40 m;		
ALERTA	MUITO	Acima de 95 mm	4 horas	 Diversos pontos de alagamentos e bolsões d'água em vias, impedindo o acesso de veículos de pequeno e médio porte; 		
MÁXIMO	ALTO	Acima de 120 mm	12 horas	Alta possibilidade de enxurradas, devido à elevação súbita dos níveis dos	TR > 20	
		Acima de 145 mm	24 horas	rios, e de inundações atingindo comunidades em áreas de risco hidrológico e/ou isolamento de bairros/comunidades em cotas mais baixas.		

Tabela de Risco Hidrológico para a Baixada Litorânea/RJ. Base para tomada de decisões conforme a Pluviosidade captada no Município.

Os sistemas de monitorização são constituídos por:

- Pluviômetros Aparelhos usados para recolher e medir, em milímetros lineares, a quantidade de líquidos precipitados durante um determinado tempo e local (Defesa Civil Municipal);
- Estações Hidrológicas Aparelhos que emitem sinais via satélite, que monitoram os rios e canais de uma determinada região; (Sistema alerta de cheias – INEA);
- Estações Pluviométricas Aparelhos que emitem sinais, via satélite, que monitoram as chuvas, medindo a quantidade de líquidos precipitados durante um determinado tempo e local. (Sistema alerta de cheias – INEA);
- Réguas Planimétricas São réguas fixadas às margens ou cabeceira dos rios ou canais, para que sejam feitos monitoramento do nível dos mesmos; (SEMAP);
- Consulta às Instituições para previsões meteorológicas, imagens de radares, satélites, sistema Web, bem como dados climatológicos e oceanográficos; (INPE-CEPTEC, INMET, REDEMET, SIMERJ e CEMADEM-RJ).





OBS: Estes monitoramentos são feitos diariamente, pela equipe da Defesa Civil.

VOLUME DE CHUVAS ACUMULADO NO ANO DE 2023 (Pluviômetro Base COMDEC - mm)

ESTADO DO RIO DE JANEIRO MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
131	88	46	62	20	20	43	219	28	105	22	82

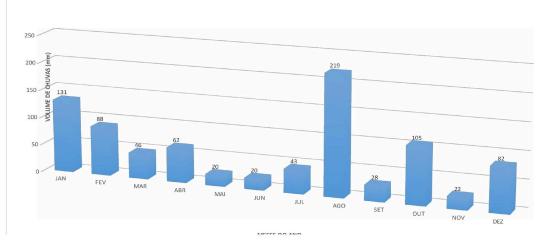
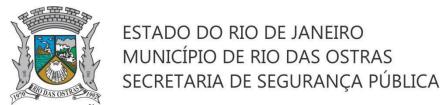


Tabela de Volume de Chuvas acumulado/mês período de 2023, Dados registrado pelo Pluviômetro manual da Base COMDEC.

Os sistemas de monitorização ao otimizarem a previsão dos desastres, permitem a caracterização das situações de alerta e de alarme a fim de mobilizar o Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil e a população em geral, principalmente as residentes em área de risco.

- Alerta: Sinal, sistema ou dispositivo de vigilância, que tem por finalidade avisar sobre um possível risco em curto prazo. As formas de Alerta podem ser: mensagens de texto em celular (SMS), carros de som, alto falantes, mensagens via internet, imprensa, rádio e televisão;
- Alarme: Sinal, sistema ou dispositivo de vigilância, que tem por finalidade avisar sobre um perigo ou risco iminente (risco imediato, que está para acontecer). As formas de Alerta podem ser: mensagens de texto em celular (SMS), carros de som, alto falantes, mensagens via internet, imprensa, rádio e televisão.





4.2. AÇÃO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL

No momento do desastre é de extrema importância que cada órgão saiba exatamente quais as suas atribuições. Desta forma, enumeramos algumas recomendações de ações de resposta, que são diretrizes que devem ser seguidas, visando assistir as vítimas. A coordenação da resposta na fase do desastre será realizada pelo órgão de Defesa Civil Municipal e Corpo de Bombeiro.

4.2.1. **SOCORRO**

	Corpo de Bombeiros
	Secretaria de Saúde - SEMUSA
	Secretaria de Obra e Serviços
EQUIPES DE SOCORRO	públicos - SEMOP
	Secretaria de Segurança Pública -
	SESEP
	Voluntários

Missão: busca, resgate e salvamento, primeiros socorros, atendimento préhospitalar, isolamento das áreas de risco, evacuação da população em risco, controle de trânsito e segurança da área sinistrada.

4.2.2. SOCORRO AÉREO

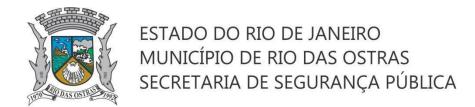
EQUIPE DE SOCORRO AÉREO	GOA – Corpo de Bombeiros
-------------------------	--------------------------

Missão: realizar ações de salvamento, primeiros socorros e busca em locais que necessitem de deslocamento aéreo

4.2.3. ASSISTÊNCIA E SAÚDE

	Corpo de Bombeiros
EQUIPES DE ATENDIMENTO	Polícia Militar - PMERJ
MÉDICO E ASSISTENCIAL	Secretaria de Saúde - SEMUSA
	Secretaria de Assistência Social -





SEMAS
Secretaria de Segurança Pública -
SESEP
Defesa Civil Municipal
Voluntários

Missão: montagem de abrigos, triagem e cadastramento dos atingidos, suprimento de barracas, alimentos (cestas básicas), colchões, roupas de cama e de uso pessoal, materiais de limpeza e higienização, prestação de serviços gerais (lavanderia, banho, preparação e conservação de alimentos), assistência moral e psicológica, mobilização das comunidades.

4.2.4. ACOLHIMENTO SOCIAL

	Secretaria de Saúde - SEMUSA
	Secretaria de Assistencia Social -
EQUIPE TRIAGEM,	SEMAS
GERENCIAMENTO DE ABRIGOS E	Secretaria de Segurança Pública -
APOIO PSICOLÓGICO	SESEP
	Defesa Civil Municipal
	Voluntários

Missão: receber, triar, alojar, inspecionar, quantificar, assistir, recrear e encaminhar famílias desabrigadas.

4.2.5. SEGURANÇA, TRÂNSITO E TRANSPORTE

EQUIPES DE SEGURANÇA, TRÂNSITO E TRANSPORTE	Secretaria de Segurança Pública -
	SESEP
	Secretaria de Transporte Público e
	Acessibilidade Urbana - SECTRAN
	Polícia Militar - PMERJ

Missão: evacuação, isolamento e segurança da área sinistrada e segurança dos abrigos, manter vias de acesso livres para atendimentos emergenciais, desobstruir vias, prover transporte das equipes de emergência da população atingida (desabrigados e desalojados) e seus bens.

4.2.6. AVALIAÇÃO DE DADOS E RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL





EQUIPES DE AVALIACAD DE	Secretaria	de	Obras	е	Serviços
	Públicos - SEMOSP				

DANOS E RECUPERAÇÃO	Secretaria	de	Meio	Ambiente
ESTRUTURAL	Agricultura e Pesca - SEMAP			
	Defesa Civil Municipal			

Missão: avaliar todos os danos e prejuízos decorrentes de desastres em sua área de atuação, recuperar instalações e logradouros públicos atingidos, restabelecer serviços à população afetada.

4.2.7. APOIO ADMINISTRATIVO, JURÍDICO E COMUNICAÇÃO

	Gabinete do Prefeito – GAB01				
	Secretaria de Administração - SEMAD				
EQUIPES DE APOIO ADMINISTRATIVO, JURÍDICO E DE	Secretaria de Fazenda - SEMFAZ				
COMUNICAÇÃO	Procuradoria Geral - PROGEM				
	Assessoria de Comunicação - ASCOMTI				

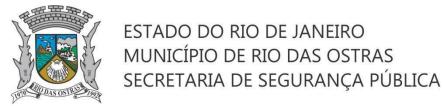
Missão: Emitir Boletins, Pareceres, Documentos e Comunicações Oficiais. Acompanhar a evolução dos Eventos Adversos e garantir a legalidade das operações, bem como os meios necessários de apoio aos órgãos envolvidos na ação emergencial.

4.2.8. <u>LIMPEZA, SANEAMENTO, ÁGUA, GÁS, ILUMINAÇÃO E</u> <u>TELECOMUNICAÇÕES</u>

	Secretaria de Obras e Serviços			
	Públicos - SEMOSP			
	Secretaria de Meio Ambiente			
EQUIPES LIMPEZA,	Agricultura e Pesca - SEMAP			
SANEAMENTO, ÁGUA,	Defesa Civil Municipal			
GÁS, ILUMINAÇÃO E	OI TELECOMUNICAÇÕES ENEL			
TELECOMUNICAÇÕES				
TELECOMUNICAÇÕES	CEDAE			
	CEG GÁS NATURAL			
	SAAE			

Missão: realizar limpeza de ruas, canais, bueiros e galerias em situações de risco e após desastres. Restabelecimento do fornecimento de água, rede





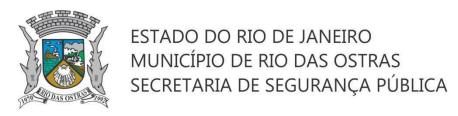
elétrica e iluminação pública, telecomunicações, rede de esgoto, entre outros serviços básicos.

4.3. AÇÕES DE REGISTRO DE OCORRÊNCIAS

O Registro de Ocorrência deverá ser preenchido durante todas as etapas do desastre desde seu início, contemplando todas as diretrizes do PLANCON, até o término das ações, quando se encerram as operações de socorro, assistência às vítimas, avaliação dos danos e recuperação dos serviços essenciais. Todos os órgãos envolvidos nas ações de resposta deverão fazer o registro fiel de todas as atuações que o órgão tenha executado frente ao desastre. Cada órgão poderá adotar seu próprio mecanismo de registro, desde que o meio adotado esteja de acordo com o que é estabelecido por Lei, e seja possível seu armazenamento em um banco de dado e que este que seja acessível aos outros Setores envolvidos na execução deste PLANCON, especialmente os Órgãos de Saúde, Assistência Social, Defesa Civil e Instituições Ambientais, para que estes possam planejar suas ações de Proteção a Vida e ao Meio Ambiente.

A Defesa Civil fará o uso do Sistema PRODEC para registro de todas as ocorrências relacionadas aos desastres contidos neste PLANCON. Os dados coletados e armazenados na Plataforma serão posteriormente usados para preenchimento do FIDE e do DMATE dentro do S2ID, bem como nortearão as ações de recuperação, de prevenção e mitigação e atualização dos Planos de Contingências contra Desastres Naturais e Tecnológicos do município.





REGISTRO PRODEC - Ficha de Entrada de Ocorrências



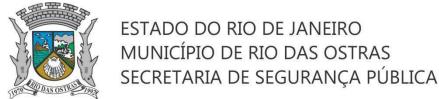
Programa de Registro de Ocorrências em Defesa Civil – PRODEC, Ficha de Entrada de Ocorrência.

REGISTRO PRODEC – RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS REGISTRADAS



Programa de Registro de Ocorrências em Defesa Civil – PRODEC, Relatório de Ocorrências Registrada.





5. ATRIBUIÇÕES, CONTATOS E RECURSOS DOS ÓRGÃOS MUNICIPAIS.

Todos os recursos e contatos e atribuições dos órgãos municipais estão descritos no QR-CODE abaixo:



OBS: orientamos para que todos os órgãos que fazem o uso deste PLANCON façam a leitura do QR-CODE e salve as informações em material impresso.

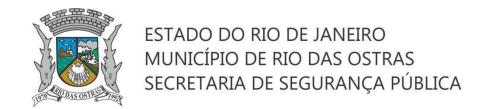
6. ÓRGÃOS DE APOIO NAS RESPOSTAS

Todos os contatos dos órgãos de apoio nas respostas estão descritos no QR-CODE abaixo:



OBS: orientamos para que todos os órgãos que fazem o uso deste PLANCON façam a leitura do QR-CODE e salve as informações em material impresso.





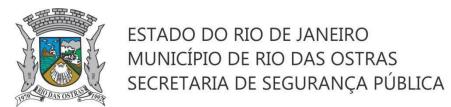
7. CLUBES DE SERVIÇO, ASSOCIAÇÕES, ENTIDADES FILANTRÓPICAS E RELIGIOSAS, GRUPOS DE ESCOTEIROS E VOLUNTÁRIOS:

Todos os contatos e dos Clubes de Serviço, Associações, Entidades Filantrópicas e Religiosas, Grupos de Escoteiros e Voluntários participantes na ação de respostas estão descritos no QR-CODE abaixo:



OBS: orientamos para que todos os órgãos que fazem o uso deste PLANCON façam a leitura do QR-CODE e salve as informações em material impresso.





Rio das Ostras, 01 Outubro de 2024

8. MENSAGEM DO COORDENADOR GERAL DA DEFESA CIVIL

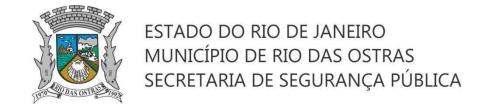
Assessor Executivo Jorge Manoel da Costa Nogueira

Com o presente Plano, elaborado pelo Departamento Operacional para a Gestão dos Desastres causados por INUNDAÇÃO, o município de Rio das Ostras recebe as diretrizes básicas para o enfrentamento do período chuvoso (2024/2025) que ocorre no município entre os meses de Outubro e Março, popularmente conhecido como o período das águas. Visando o aprimoramento das atividades de Defesa Civil executadas pelos órgãos que compõem o Sistema Municipal de Defesa Civil/SIMDEC, proporcionando uma resposta imediata e eficaz à população atingida direta ou indiretamente pelo desastre.

Jorge Manoel da Costa Nogueira
Assessor Executivo
MASSESSORA A PUBLICA
AND EL DA COSTA NOGUEIRA

Assessor Executivo
Coordenadoria de Defesa Civil
Matr.: 17170-0





9. ANEXOS

ANEXO 1 - Lista de locais de abrigo.



ANEXO 2 - SCO – Sistema de Comando de Operações. (Interno Defesa Civil)



ANEXO 3 - Matriz de Responsabilidades.



